

O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Communicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Conselhos

Ha dias um jornal de Lisboa, a proposito da fundação d'uma companhia de exploração da vinha no Alemtejo, escrevia que melhor era applicar os capitães á cultura do trigo, porque era d'este cereal que mais carecia o paiz.

Conselhos não faltam, e não é por falta d'elles que a nação caminha a passos agigantados para uma crise tremenda. Só falta, e não é pouco, a isenção e vontade de cada um perder alguma coisa em beneficio de todos.

E' ver o que succede com os empregados publicos. São inumeros. Absorvem uma grande parte da receita do paiz. Para serem nomeados gastam a paciencia dos ministros: passados dias pedem augmento de ordenado porque não podem viver com o que lhe dão! Quando se reduz o numero dos empregados como agora succedeu aos do sello, em vez de virem simplesmente para a rua, como succederia com um patrão que não quizesse ter tantos credos, apoiam-se em direitos adquiridos, que nenhuma lei reconhece, e ficam addidos, a ganhar sem trabalho, e sem que o paiz alguma coisa aproveite do seu emprego.

E, de quando em quando, inventam as grandes conezias, para os altos triumphos. Perguntem a esses se o paiz pôde gastar tanto e se é de *gros bomets* que a nação carece. Importam-se elles se a crise se agrava e se o povo padecer.

E' para a agricultura que se viram os parasitas do Estado. Ella ha-de fornecer ao thesouro as contribuições e ao povo o sustento barato, aos jornalheiros trabalho,

Por isso, cuidado que elle faz pouco, mandam os senhores empregados publicos que em vez de se cultivar vinha se semeiem trigos.

Não dizem se o vergonhoso syndicato dos moageiros de Lisboa pôde ou não prejudicar a agricultura, os pequenos commerciantes de cereaes: que seria um grande acto de moralidade acabar com aquella *tropa* que explora de todos os modos o mercado dos cereaes, pagando *liras* e enriquecendo uma pequena classe, á custa de muitos. Não, o remedio na opinião d'estes economistas-philantropos é pear a agricultura por fórma a obrigar os terrenos á cultura,

que novos empregados marquem.

O que elles querem, não é resolver o problema agricola, é crear mais um exercito de empregados publicos, que como os gafanhotos caiam em nossos predios para levar todo o seu producto.

Que o povo fique sem camisa, vá: mas sem a propria pelle seria possivel.

Regedores

São os seguintes os novos regedores das freguezias d'este concelho:

Ovar—Effectivo, João da Silva Alminhas; substituto, Manoel Antonio Lopes Junior.

Vallega—Effectivo, José Luiz Veiga; substituto, Salvador d'Oliveira Reis.

S. Vicente—Effectivo, Francisco Antonio de Pinho Junior.

Esmoriz—Effectivo, Manoel Ferreira da Costa; substituto, Francisco Dias de Sá.

Cortegeça—Antonio Marques Cantinho; substituto, Augusto Alves Fardilha.

Arada—Manuel Gomes Ferreira; substituto, Antonio Luiz dos Reis.

Falta nomear o effectivo e substituto de Maceda e substituto de S. Vicente.

Contribuições parochias

Pela administração do concelho começaram a ser executados os devedores de contribuições atrasadas á junta de parochia. Avisamos os referidos devedores de que lhes convém apresentarem-se a pagar antes de citados, porque assim pagarão menos.

Quem os avisa...

Bazar

E' na proxima quinta-feira, dia da Anunciação de Nossa Senhora, que se realisa no largo fronteiro á capella da Senhora da Graça, o primeiro bazar ha tempos annuciado, cujo producto reverte para o acabamento das obras que ainda restam

fazer na mesma capella.

Attendendo ao fim altruista a que é destinado o seu producto, é d'esperar que tenham boa colheita.

Brazil

Do jornal de Lisboa, o *Paiz*, transcrevemos os seguintes periodos:

«Um correspondente do Rio dá as seguintes informações a respeito da estouvada conspiração monarchica do Brazil:

Alguns órgãos republicanos escrevem muito seriamente que os monarchistas residentes em Paris teem mandado sommas consideraveis para o Brazil, afim de fomentar a agitação restauradora, de que são uma manifestação, segundo se diz, os acontecimentos da Bahia e outros, a que me hei de referir.

Pelo que pensam e asseguram alguns, aquella agitação tem os seus principaes agentes no Rio de Janeiro, Bahia e S. Paulo.

No intuito d'uma revolução restauradora, existem já grandes depositos de armas compradas na Belgica por uma commissão imperial, achando-se á testa d'ella o conde

Estes depositos teem-se constituído em diferentes Estados do Brazil, e o movimento decisivo não se deve esperar muito.

Tudo isto se affirma franca e claramente por toda a parte; mas, quando quizessemos taxar de exagerados estes boatos, encontra-se uma ordem dada pelo ministro da fazenda, com data de 4 do corrente mez, para que os inspectores das alfandegas não entreguem as armas e munições recebidas nas casas fiscaes com destino a particulares, senão depois de ter sido ouvido o commandante do districto ou da guarnição federal do ponto em que o caso se der.

Segundo informações que hontem recebemos de pessoa muito conhecedora dos negocios do Brazil, esta conspiração, que de modo algum pôde abalar as instituições republicanas, é, acima de tudo, uma manobra da judenga bolsista.»

Procissão de Passos

No proximo domingo sahe da igreja matriz a magestosa procissão do Senhor dos Passos, percorrendo o itinerario do costume e visitando as capellas.

Os sermões do Pretorio e Calvario, estão confiados ao distincto orador sagrado Padre Bruno, d'Aveiro.

As capellas dos Passos e o Calvario estarão bem adornadas.

A quem dorme...

Na segunda-feira, de noite, um individuo de nome Manoel Antonio, sentou-se em um banco da Avenida D. Carlos, em Lisboa, a gosar a brisa da noite; e tão descansado da sua vida estava que adormeceu profundamente. Assim embalado nos braços de Morpheu, o infeliz mortal esteve horas e horas alheio ao que se passava n'este mundo de miserias. . . . e de larapios. Quando acordou do seu somno, tinham-lhe roubado o relógio e um casaco de agasalho.

E' bem verdadeiro o dictado: —a quem dorme, dorme-lhe a fazenda.

Entre nós

Esteve no domingo passado n'esta villa, de visita ao nosso dedicado amigo sr. Joaquim Antonio Lagoncha, o sr. João da Silva Oleiro, acreditado e importante negociante de Abrantes.

Contra o phyloxera

D. Guilherme Baladares, viticultor hespanhol, fez um estudo afim de descobrir um insecticida para descobrir o phyloxera. Depois de muito trabalho conseguiu arranjar uma composição, cujos resultados parecem ser positivos.

O carbonato de calcio, applicado na dose de 200 grammas em volta de cada cepa, é o sufficiente para lhe pôr termo.

Imposto de trabalho

Chamamos a atenção de todos os chefes de familia para o annuncio que a ex.^{ma} Camara Municipal d'este concelho publica na terceira pagina d'este jornal,

fazendo constar que o cofre camatario estará aberto até ao dia 19 do mez d'abril proximo, para a cobrança da contribuição de serviço, com que foram collectados no anno corrente.

Emigração clandestina

Diz o *Seculo* que ha um foco de emigração clandestina que até agora tem passado despercebido e d'onde saem para fóra do paiz dezenas e dezenas de emigrantes, na sua maioria rapazes sujeitos ainda ao recrutamento militar.

E' extraordinario o que nos contam d'essa localidade, que é Estoy, no concelho de Faro. A emigração faz-se para Buenos-Ayres. Em 1890, quando se fez o censo geral da população, já tinham partido para ali 400 pessoas, tendo a população uns 1:260 fogos. De então para cá colcula-se em mais de 500 os que teem partido e continuam a seguir com o mesmo destino uns 10 a 15 em cada mez. E vão para Buenos-Ayres com a maior facilidade, sem encontrarem o menor obstaculo. O processo é simples. Como quasi todos as familias teem em Buenos Ayres parentes, irmãos, paes ou tios, os que desejam emigrar, quasi sempre rapazes nas vespuras de serem sorteados, mandam pedir-lhes dinheiro para a passagem. Obtido este, vão a Ollhão e por 2\$000 ou 3\$000 reis passam para Gibraltar em qualquer cabique. Outros, porém, principalmente se em Ollhão não encontram barco a partir, dirigem-se a Villa Real de Santo Antonio, e de lá a Ayamonte, seguindo por terra para Gibraltar. Uma vez em Gibraltar, embarcam em qualquer dos paquetes que todas as semanas ali tocam e seguem para Buenos-Ayres sem que pessoa alguma os incommode. Por isso a freguezia de Estoy está em divida para com o exercito de mais de 300 refractarios. Assim se vae despovoando o nosso paiz.

Ao governo compete investigar sobre o que ha no assumpto.

Notas falsas

Estão em poder da justiça de Lisboa um falsificador e um passador de cedulas falsas de cinco e dez tostões, que ultimamente appareceram em circulação no mercado da capital.

Foram presos na cidade da Guarda, onde parece que a falsificação se fazia.

A QUARESMA

Dá-se o nome de «quaresma» ao tempo de abstinências e jejum que precede a «Páscoa». Dizem diversos escriptores que a quaresma foi instituída em memoria dos quarenta dias do dilúvio; alguns pensam que é a commemoração dos quarenta annos, durante os quaes os judeus viveram errantes no deserto; outros asseveram que a instituição da quaresma recorda os quarenta dias de penitência concedidos aos Ninivitas. Ha quem diga que o jejum, ou quaresma, é a imitação dos jejuns de Moysés, de Elias, e de Jesus Christo. S. Jeronymo considera a quaresma como homenagem á memoria do grande acontecimento do «paixão».

A lei de Christo, e as leis apostólicas não designam o numero dos dias de jejum. Só depois do terceiro seculo a auctoridade da igreja fixou este numero, que foi, a principio, de trinta e seis dias, nos quaes a igreja do Oriente comprehendia sete semanas, e a do Occidente só seis, porque, para esta, o jejum só era interrompido no domingo, e para a primeira tinha lugar também no sabbado a interrupção, excepto na semana santa.

Consistia o jejum em tomar uma só refeição, á tarde, depois das vespéras. Jantar e jejuar eram dois termos contradictorios segundo a doutrina dos padres.

A abstinencia, pelo que respeita á qualidade dos alimentos, também não foi, de principio, claramente determinada; a unica regra expressa, e geral, era a que excluía a carne e o vinho. No Oriente não se comia peixe; no Occidente considerava-se o peixe como alimento permittido. Muitos christãos, seguindo á risca o preceito contra a carne e o vinho, indemnizavam-se da privação empregando todos os recursos da arte culinaria na preparação dos outros alimentos permittidos. Mas a igreja condemnou todas as subtilidades, fundando-se em que a abstinencia não é uma simples formalidade, mas sim um meio de mortificação. S. Basilio quer que durante a quaresma os christãos se contentem com legumes, sem tempéro; o concilio de Laodicéa, ordenou a «xerophagia», ou uso de alimentos seccos. Por isso os ovos e os laticínios foram sempre prohibidos pelas leis da igreja.

Os jejuns, e a abstinencia, não são os unicos deveres do christão durante a quaresma.

Cumpria-lhe também abandonar os divertimentos, evitar os jogos, suspender os processos, pôr em pratica mais frequentemente as obras de caridade, e entregar-se aos exercicios de piedade e devoção. A quaresma era também a epocha de indulgencia, em que se perdoava aos que tinham offendido a sociedade.

As leis e os usos da igreja, no que diz respeito á quaresma, modificaram-se successivamente. A hora da refeição recuou até «meio-dia», e fez-se depois d'esta uma segunda refeição, verdadeiro jantar. Desde o 7.º seculo a abstinencia de vinho deixou de ser obrigatoria; a dos ovos foi illudida, e a dos laticínios, que a principio só podia ser dispensada pelo Papa, foi de facto dispensada pela maioria dos christãos. Em fim, os hábitos da vida civil deixaram de ser interrompidos pela quaresma.

Se o rigor da abstinencia diminua, augmentava todavia a duração: no seculo nono, começou, geralmente, a quaresma, no Occidente, á quarta-feira que precede a quadragesima; mas esta addição não foi recebida ao mesmo tempo em todas as egrejas—houve resistencia, e tal que ainda hoje a igreja de Milão persiste no antigo habito.

Os gregos começam a abster-se de carne, depois do domingo a que nós chamamos da sexagesima; a segunda feira que segue a quinquagesima é para elles o primeiro dia de quaresma, durante a qual se absteem, não só de carne, mas de ovos, de laticínios, de azeite, e de peixe. Além da quaresma da Paschoa, os gregos observam mais quatro quaresmas, que são as do Natal, dos apóstolos, da Transfiguração, e da Assumpção. Todas estas quaresmas se reduziram a quarenta dias, mais de devoção do que de obrigação. Os jacobinos observam mais uma que é a da penitencia de Ninive. Os maronitas ainda observam outra que é a da Santa Cruz.

Em todos os tempos os enfermos teem sido dispensados do jejum e da abstinencia, que também não é obrigatoria para as creanças, para os velhos, para as amas e para as mulheres pejudas.

Com quanto sejam grandes as modificações feitas pela igreja em suas leis sobre a quaresma, maiores e muito maiores são as licenças que os «fieis» teem dado a si mesmos: uns dispensam-se do jejum e limitam a abstinencia a tres de semanas; outros só jejuam durante a semana santa; outros enfim limitam-se á sexta feira de paixão. Por este modo, sem querer, e de boa fé,

muitos catholicos vão fazendo por desleixo, o que os protestantes fizeram por principios, e em virtude de uma doutrina claramente formulada.

R. P.

Procição de Cinza

Por causa do mau tempo, não sahio no domingo passado a procição da Ordem Terceira.

Estada

Esteve no domingo passado n'esta villa, de visita á sua familia, o nosso sympathico amigo sr. José Augusto de Pinho Valente, importante negociante de Gaya.

Festividades

Realizou-se ante-hontem, na nossa igreja matriz, com toda a pompa e brilho, a festividade em honra de S. José, havendo de manhã missa solemne e grande instrumental, sermão pelo rev. abbade de Anta, que pronunciou um formissimo discurso, cheio de imagens felizes e elevadas, agradando muito no auditorio e de tarde vespéras, sermão pelo rev. abbade de Musteiró e em seguida procição.

A igreja estava lindamente engalanada e o altar de S. José estava ricamente adornado com flores naturaes e artificiaes e grande variedade de pratos e esplendidas jarras de porcellana com finissimas illuminurias, ardendo no altar grande profusão de lumes.

O adro da igreja estava também enfeitado com mastros, bandeiras e galhardetes. Assistiu a philarmónica «Boa-União».

Atraz da procição fazia a guarda d'honra a briosa companhia dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar.

E' digna dos mais elevados encomios a commissão que promoveu esta tão brilhante festividade.

Na freguezia de Vallega também se realisou na sexta-feira, uma imponente festividade em

honra de S. José, constando de missa solemne a grande instrumental pela philarmónica «Ovarense», sermão e de tarde vespéras, sermão e procição.

Fallelmento

Falleceu na quinta-feira no Sobral o sr. João de Sá Ribeiro, filho dos nossos amigos e correligionarios, srs. Bernardo de Sá Ribeiro, Francisco de Sá Ribeiro e José de Sá Ribeiro.

Aos nossos amigos e á toda a familia os nossos sentidos pezaes.

O tempo

Desde domingo que tem feito sempre mau tempo, chovendo copiosamente e soprando de vez em quando uma forte ventania. Ante-hontem e hontem o tempo apresentou-se bom, prometendo continuar assim, apesar do celebre Saragoçano prometter chuvas e ventos até ao fim do mez.

Segundo o boletim meteorológico de Noherlesoom, na segunda quinzena de março, o tempo será em geral secco por causa das depressões do Atlantico que invadiram o continente nas regiões de maior latitude do que a nossa.

Nos dias 18 a 20 o tempo conservar-se ha ventoso, com algumas chuvas nas regiões do noroeste e septentrional.

Nos dias 26 e 27 haverá grande temporal nas costas da Grã-Bretanha com influencia no norte de Portugal e na zona cantábrica, com ventos e chuvas.

Nos dias 29 a 31 as chuvas poderão ser geraes.

Um outro meteorologista, o sr. Jules Capré, o observador do castello de Chilon, na Suissa, diz que os peores dias da quinzena serão de 18 a 25, periodo critico do mez e talvez do anno. Para a península, diz elle, que haverá nos dias 18 a 19 uma grande depressão no oeste de Hespanha, aos graus 49.º do norte 17.º do oeste de Paris, com tempestades e furacão provavel nas costas de Portugal e Hespanha entre os dias 18 a 20. Os dias 5 e 6 de abril serão também excessivamente perigosos para estes dois paizes.

e a sua carne flagellava Claudio. — Que queres?—disse elle bruscamente.

— Peço-te um favor, respondeu timidamente o rapaz.

— Que queres?

— Ajuda-me a comer isto. E?

— Ajuda-me a comer isto. E? muito. Uma lagrima brilhou na attiva pupilla de Claudio. Pegou na faca, partiu a ração em duas partes eguaes e principiou a comer uma d'ellas.

— Obrigado, disse o rapaz. Se queres comeremos assim todos os dias.

— Como te chamas? perguntou Claudio.

— Albino.

— Porque estás aqui?

— Roubei.

— E eu também, atalhou Clau-

Descarrilamento

Na terça-feira passada, pelas 4 e meia horas da manhã, o comboio de mercadorias que vinha do Porto, colheu um boi perto da passagem da casa da guarda da Ponte Nova, que fica proximo da estação do caminho de ferro d'esta villa, resultando d'ahi o descarrilamento d'alguns wagons, ficando a linha completamente impedida. Immediatamente foi requisitado para Gaia um comboio de socorro, que chegou ás 8 meia.

O comboio curto, que partia d'aqui ás 5 e que chegava ás 6 horas ao Porto, e o correio de Lisboa encontraram a linha obstruida.

Houve trasbordo dos passageiros d'estes comboios, que chegaram á estação de Campanhã ás 10 e meia horas da manhã.

Não houve, felizmente, desastres pessoas a lamentar.

Os progressistas da Feira

Uma commissão de cavalheiros, delegada do centro progressista do visinho concelho da Feira, foi a Lisboa ouvir o sr. conselleiro José Luciano de Castro, illustre presidente do conselho, sobre se existiam ou não accordos electoraes que inibissem aquelle circulo de eleger um deputado progressista. O nobre chefe do partido negou por completo a existência do fallado accordo.

Fiscalisação do sello

A lista dos empregados da fiscalisação do sello foi apresentada na terça-feira em conselho de ministros, sendo plenamente approvada.

O quadro fica reduzido a 60 empregados, sendo também restringidos todos os vencimentos para caberem na dotação de 22 contos annuaes, preceituado no decreto de 25 de fevereiro ultimo.

A despeza com a fiscalisação antiga era de 63:527,800 reis, e fica sendo de 22:000,000 reis. Menos quasi duas terças. O numero dos empregados que era de 139 passa a ser unicamente de 59.

A economia realisada é de 41:527,800 reis!

Dos empregados da antiga fiscalisação o sr. ministro da fazenda, sem attender a mesquinhas considerações partidarias, conservou aquelles que pelos seus serviços e aptidões mereciam ser conservados. Não entra nenhum empregado de novo.

Nos dias seguintes comeram a refeição da mesma maneira.

Claudio tinha trinta e seis annos, mas, ás vezes apresentava a severidade dos seus raciocínios. Albino contava vinte, mas todos diziam ter dezeseite, porque o notavam na innocencia do seu olhar. Um era uma creança e o outro quasi um velho.

Trabalhavam na mesma officina, repousavam debaixo do mesmo tecto, passejavam no mesmo pateo, mordiam o mesmo pão, o que fazia que fussem um para o outro o universo—eram felizes.

Continuap.

FOLHETIM

VICTOR HUGO

CLAUDIO GUEUX

Em menos de trez mezes Claudio tornou-se a alma, a lei e a ordem da officina. Todas aquellas agulhas giravam sobre esse quadrante.

Algumas vezes podia duvidar se era rei ou vassalo. Era uma especie de Papa captivo com os seus cardeaes.

E, por uma reacção natural, cujo effeito se experimenta em todas as camadas sociaes, o quando era estimado pelos compa nhei-

ros foi detestado pelos carcereiros. E' sempre assim. A popularidade não existe sem o contrario tempo. O amor dos escravos reforça o odio dos seuhores.

Claudio Gens comia muito, o que constituia uma particularidade da sua organisação: tinha o estomago de tal maneira disposto, que era preciso para elle a alimentação ordinaria de dois homens. Cotadilla tinha um d'esses appetites—de que se ria; mas o que pôde causar rizo a um duque, a um grande de Hespanha, possuidor de quinhentos mil carneiros, é uma carga pezada para um operario e uma desgraça para um prisioneiro.

Quando Claudio era livre, trabalhava todo o dia, ganhava o seu pão de quatro arrateis e co-

mia-o; mas prisioneiro trabalhava também todo o dia, e recibia invariavelmente pelo seu trabalho arratel e meio de pão e quatro onças de carne. E' inexoravel a ração. Claudio tinha habitualmente fome na prisão de Clairvaux.

Tinha fome—é tudo. Não se queixava—tal o seu caracter.

Um dia acabava de devorar a misera ração, e voltando ao trabalho, procurou enganar a fome; e enquanto os outros companheiros comiam alegremente, um homem ainda novo, pallido e debil, aproximou-se d'elle, com a sua ração nas mãos, intacta ainda e com uma faca. Estave por algum tempo ao lado de Claudio tentando fallar-lhe, não se atrevedo. Este homem com o seu pão

E' extinta a inspecção geral, passando o serviço do sello a ser uma simples dependencia dos Proprios Nacionaes.

Circular

Foi dirigida uma circular aos delegados do thesouro para que ffacam constar a todos os seus subordinados que o governo, respeitando as suas opiniões, no uso livre do voto individual, não tolera, por forma alguma, que se envolvam ou tomem parte em questões politicas e electo- raes, em qualquer sentido, es- tando na firme resolução de pro- ceder energicamente contra to- dos aquelles que infringirem es- te preceito.

Para Lisboa

Partiu na segunda-feira à noite para Lisboa, o nosso amigo e assignante, sr. Sebastião Ribeiro, tencionando demorar- se alli até meados de novembro.

A recita dos quintanistas

Está já marcado o dia 31 do corrente para esta recita em Coimbra, festa de gala da academia, subindo á scena a magestosa peça Ipsis verbis. D'aqui vão muitas pessoas assistir a tão sympathica festa.

Exames em outubro

Parece fóra de duvida que haverá exames em outubro pois que corre todos os lyceus do paiz e outros estabelecimentos de instrucção secundaria, afim de obter assignaturas, uma repre- sentação ao sr. ministro do reiro, pedindo sejam permissiveis os exames chamados de segun- da epocha. E' de crer que o il- lustre ministro tendo em atten- ção os sagrados interesses de tantos chefes de familia, deferi- rá a petição.

Pelo ministerio da marinha publicou-se já a portaria deter- minando que a concessão de pas- sagens, por conta do Estado, a colonos, com destino ás pro- vincias ultramarinas, seja regu- lada pelas instrucções provisórias que da mesma portaria fazem parte. O «Diario» publica tam- bem as relações dos colonos que terão passagem por conta do Estado para a Africa Occidental e Oriental, nos paquetes de 22 e 23 de março e 6 de abril pro- ximo.

Feira de Março

Já chegaram a Aveiro os ar- tistas dramaticos da companhia Lozano, que alli vão trabalhar durante o tempo da feira, no barracão do Rocio. O reperto- rio, escolhido e variado, é todo novo, pelo que não faltará de certo concorrência aos especta- culos.

PUBLICAÇÕES

Journal de Viagens

Recebemos o numero 49 d'este

magnifico jornal que vem explen- dido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobre- tudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

Codigo Administrativo

Approvedo por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actual- mente em vigor) seguido de Re- portorio alphabetico e da Tabela de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos.—Pre- ço 240 reis.

E' a ultima publicação da «Bi- bliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Ata- laya, 183, 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acom- panhados da respectiva impor- tancia.

ANNUNCIOS

Edital

1.ª publicação

O Doutor Antonio Joa- quim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Ovar.

FAÇO saber aos chefes de familia collectados na contribuição de serviço para o anno civil de 1897, que se acha aberto até ao dia 19 do mez de Abril proximo, o cofre para o recebimento da importancia da referida contribui- ção. Pelo que convido to- dos os collectados a satis- fazerem as importancias em divida na thesouraria d'este municipio, durante o praso referido, em todos os dias não sanctificados des- de as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, afim de evitarem qualquer procedi- mento ulterior.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e ou- tros de igual theor, que vão ser affixados nos lo- gares mais publicos do costume.

Ovar e Secretaria da Camara Municipal, 9 de Março de 1897.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oli- veira Valente.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 4 de abril pro- ximo pelas 10 horas da manhã, e à porta do Tri- bunal Judicial d'esta com- marca, se ha de arrematar e entregar a quem mais der acima do valor de reis

280\$000 e no inventario de menores a que se procede por falecimento de Manoel Rodrigues Monteiro, mora- dor que foi no lugar de Gondezende, freguezia de Esmoriz.

Uma leira de terra lavra- dia chamada o Monte, sita nos limites do referido lo- gar de Gondezende, allo- dial.

Para a praça são citados quaesquer credores incer- tos.

Ovar, 10 de março de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

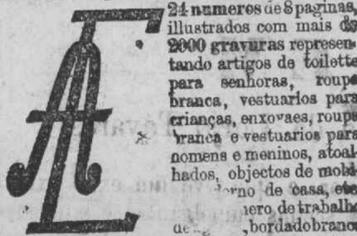
Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camari- nha Abragão.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atal- hados, objectos de mobilia, etc.

O texto que lhaes fica junto clara e minu- tamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

13 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para borda. Um relovo ou a ponte de marca, 200 moldes para lençoes, em tamanha natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordade branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

26 figurinos de modas, coloridos primario e aquarella por artistas de merito em for- mato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verifi- cação de que realmente os seus 24 numeros e 13 folhas de moldes con- têm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de mo- das, enviar-se-ha gratui- tamente a numero espe- cimen a 4.º e o pedir por escripto.

Assigne-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TOBO O REINO: Um anno 4\$000 Seis mezes 2\$500 Um mez 2\$100

Annuncio

1.ª publicação

No juizo commercial da comarca de Ovar e car- torio do escriptão Ferraz, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», ci-

O Escrivão

Eduardo Elycio Ferraz d'A- breu.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisaca pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, docu- mentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de oidas as do nças; augmenta consi- deravelmente as forças aos in- dividuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordi- nario. Um calice d'este vinho, re- pr senta um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharma- cias.



FARINHA PEITORAL FE- RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso ali- mento reparador e excellent to- nico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos an- nos, applica-se com o mais reco- nhecido proveito em pessoas de- beis e idosas.

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e' pela impressionante contextura das scenas, que consti- tuem o entredo do formoso romance o Filho de Deus, as- simcomo tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado co- mo uma joia litteraria de valio- sissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosi- meis, e desenrola as suas peri- pecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga es- tar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e possiiva.

si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas pro- duções anteriores o não tives- sem collocado já na elevada esphe- ra, que só pode ser attingida pe- los privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e' esta opinião é accorde toda a impre- sa franceza, que appreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de Maxime Valoris— que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, niti- damente impresso em magnifico papel de grande formato e illus- trada com finissimas e primoro- sas gravuras que serviram na edi- ção franceza.

O Filho de Deus seria só por Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis po semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante— «Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recep- ções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descreimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condicções dos prospectos. A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanh 26, Lisboa

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, partições de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addlecionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

productão de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que major nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante ansiedade, pelo seu interesse crecente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinda a todos os assignantes, um estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa. 50 reis.
volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)	Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)
---	---

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 18000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para afermoscar o cabelo
Esta todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em tolas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario este prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

Editos

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar, e cartorio do Escrivão Coelho, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando Francisco Tavares, solteiro, ausente nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por morte de seu pae Antonio Tavares, viuvo, que foi, da Lagôa de S. Miguel, da Villa d'Ovar.

Ovar, 12 de Março de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos da portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre	1800
Ultramar, anno	4500
Brazil, moeda forte anno	65000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, a rua das Tappas, 29—Porto